

## Elementos norteadores dos estágios supervisionados: o olhar docente

**Bruno Miranda Freitas<sup>i</sup>** 

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Mônica Cavalcante de Freitas<sup>ii</sup>** 

EEF Terra dos Monólitos, Quixadá, CE, Brasil

**Gustavo Freitas Cavalcante<sup>iii</sup>** 

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Quixadá, CE, Brasil

1

### Resumo

O presente trabalho teve como objetivo compreender como o componente curricular Estágio Supervisionado contribui para a construção da profissionalidade docente dos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. A literatura teórica se constituiu de autores como Pimenta e Lima (2017), Lima (2012) e Pimenta (2005). Esta pesquisa é um recorte de uma experiência investigativa. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa. Através da aplicação de questionário, realização de entrevistas, análise teórica e observação participante foram coletados os dados. Neste trabalho buscamos evidenciar a contribuição da docente de estágio supervisionado, evidenciando suas experiências acerca do componente curricular e sobre como este contribui de forma significativa para a construção da profissionalidade docente. Os resultados encontrados indicam que o estágio pode colaborar de forma significativa para a construção da identidade profissional do futuro professor de forma crítica e situada. E que o estágio deve estar em permanente diálogo com a escola, a fim de que possamos formar professores críticos e reflexivos.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado. Profissionalidade Docente. Licenciatura. Ciências da Natureza e Matemática.

### Guiding elements of the supervised internships: the teaching look

#### Abstract

The present work aimed to understand how the Supervised Internship curricular component contributes to the construction of the teaching professionalism of the students of the Degree Course in Natural Sciences and Mathematics at the University of International Integration of Afro-Brazilian Lusophony - UNILAB. The theoretical literature consisted of authors such as Pimenta and Lima (2017), Lima (2012) and Pimenta (2005). This research is a clipping of an investigative experience. This is a qualitative research. Through the application of questionnaires, interviews, theoretical analysis and participant observation, data were collected. In this work we seek to highlight the contribution of the supervised teacher, showing her experiences about the curricular component and how it contributes significantly to the construction of teaching professionalism. The results found indicate that the internship can collaborate significantly in the construction of the professional identity of the future teacher in a critical and

situated way. And that the internship must be in permanent dialogue with the school, so that we can train critical and reflective teachers.

**Keywords:** Supervised Internship. Teaching Professionality. Graduation. Natural Sciences and Mathematics.

## 1 Introdução

2

O presente trabalho se constitui como recorte de uma experiência investigativa desenvolvida no contexto do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, que teve como objetivo compreender como o componente curricular Estágio Supervisionado contribui para a construção da profissionalidade docente dos estudantes do referido curso.

Considerando os desafios enfrentados pelos professores na sociedade contemporânea, visualizamos a coerência dos estudos realizados por autores do campo de formação de professores quando apontam o desencontro entre as práticas educativas desenvolvidas no contexto universitário, com destaque para a dicotomia entre teoria e prática, e indicam a necessidade de reconceitualização do Estágio Curricular Supervisionado, tomando como base a referência de Pimenta (1995) quando o apresenta como atividade teórica instrumentalizadora da práxis.

Os resultados indicam que o Estágio pode colaborar de forma significativa para a construção da identidade profissional do futuro professor de forma crítica e situada.

## 2 Metodologia

Metodologicamente, o estudo ancora-se na abordagem qualitativa e etnográfica, utilizando como estratégias de aproximação com a realização de uma entrevista com a docente da disciplina de Estágio Supervisionado, análise teórica e observação participante. Os dados obtidos foram analisados a partir dos referenciais teóricos de Pimenta e Lima (2017), Lima (2012) e Pimenta (2005).

## 3 Fundamentação teórica

Historicamente o Estágio foi equivocadamente tratado como a hora da prática nos cursos de licenciatura abordando de forma dicotômica a teoria e a prática. A forma como os currículos eram organizados trazia as disciplinas teóricas nos três primeiros anos de formação e somente nos semestres finais é que os estudantes se aproximavam das escolas e de suas práticas.

3

A postura acima descrita conduz não só à fragmentação do conhecimento, mas do próprio ser humano, naturalizando o distanciamento entre pensar e sentir, saber e fazer, entre outras relações. Pimenta e Lima (2017, p.34) discutem essa questão dando ênfase ao fato de que os currículos de formação de professores dispõem de uma grade de disciplinas totalmente enclaustradas que muitas vezes estão fora do campo de atuação profissional dos estudantes e dialogam não com a escola e com as demandas da educação básica, mas com os campos de pesquisa dos professores universitários.

Dando continuidade às reflexões acerca da fragmentação do conhecimento presente no currículo dos cursos de formação de professores, Pimenta e Lima (2017) listam, ainda, tópicos da desvalorização da disciplina de estágio, como: o poder na estrutura curricular, promovendo disputas entre as áreas do conhecimento, na tentativa de hierarquizar os conhecimentos específicos e os conhecimentos pedagógicos; o “estágio à distância”, como estratégia para a contenção de gastos, o que implica na precarização do trabalho docente e da formação inicial dos professores; e até mesmo a associação do estágio como justaposição entre teoria e prática, com o desenvolvimento de atividades burocratizantes, como preenchimento de instrumentais e condução de aulas sem a devida reflexão sobre o contexto em que se dá a atuação profissional do professor.

Todas essas ponderações nos fazem refletir sobre o perfil de licenciados as universidades estão formando, tendo em vista os desafios postos ao educador na sociedade atual, na busca de “compreender qual o lugar da docência na história de vida do estagiário” (LIMA, 2012, p. 35). Os licenciandos não podem ser deixados de lado ou submetidos a experiências de Estágio como a “hora da prática”. É necessário que as experiências formativas desenvolvidas durante esta disciplina se

constituam como momentos em que os futuros professores vão buscar entender sua profissão e construir sua identidade docente.

A partir dessas reflexões nos debruçamos sobre o curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática da UNILAB. Este curso foi desafiado desde o momento de sua criação a apresentar uma concepção alargada de interdisciplinaridade, uma vez que este conceito guarda em si uma multiplicidade de compreensões, inclusive a de justaposição de conhecimentos de forma complementar, sem que necessariamente os campos de conhecimento dialoguem de forma legítima.

4

#### 4 Resultados e Discussões

Durante a observação participante na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, pudemos observar o desenvolvimento da disciplina durante todo período letivo em suas discussões teóricas e reflexão da prática sobre a escola em movimento. A partir deste contexto, surge a necessidade de entendermos a visão do estágio por parte de uma das docentes que leciona a disciplina. Por isso, foi realizada uma entrevista com uma professora da referida disciplina com o objetivo de identificar elementos norteadores para a compreensão do estágio como elemento de fundamental importância no processo de construção identitária do professor.

De acordo com Marconi (2011, p. 273), o objetivo das entrevistas qualitativas é obter respostas sobre o tema ou o problema a investigar. Esta tem por objetivo coletar dados para aprofundar a pesquisa. Estes dados serão utilizados com o intuito de se fazer o estudo do caso. A entrevista é, também, um diálogo, onde o entrevistado poderá explicar suas ideias e perspectivas.

A professora é graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Educação em Saúde pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e Doutora em Educação pela UFC. Foi bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) financiado pela CAPES. Trabalhou como professora substituta da Universidade Federal do Ceará (UFC) durante seis anos. Foi professora da

Educação Básica da Prefeitura Municipal de Fortaleza, atuando por cinco anos e Supervisora Escolar da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Fortaleza.

Quando perguntado a professora o que é estágio, ela respondeu que:

*O estágio é um componente curricular obrigatório que visa à implementação do desempenho profissional do estudante por meio das experiências, vivências e inserção dos discentes da graduação em ambientes de trabalho relativos à sua área de formação, assegurando a integração entre teoria e prática. Segundo as Diretrizes da UNILAB, o Estágio Curricular Supervisionado deve contribuir para a consolidação de saberes resultantes da análise crítica do contexto luso afro-brasileiro, estimulando o desenvolvimento da autonomia dos discentes, como agentes transformadores da realidade.*

Podemos perceber a concepção da docente no que diz respeito à inserção do aluno no ambiente escolar, de modo que eles não apenas reproduzam o preenchimento de instrumentos burocráticos, mas que consigam vivenciar a escola como um todo. Pimenta e Lima (2017, p.56) também evidenciam tal postura afirmando que “[...] os estudantes aprimoram a escolha de ser professor a partir do momento em que entram em contato com a realidade da profissão”.

Em relação às experiências formativas e profissionais que a docente já viveu e que considera relevantes para sua atuação como professora na disciplina de estágio, a mesma faz um pequeno relato sobre sua trajetória acadêmica.

*Durante a graduação fui bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) financiado pela CAPES. O objetivo central do PET era oportunizar aos bolsistas experiências no ensino, cultura, pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, tive acesso aos estágios e regências durante o todo o percurso da licenciatura, tendo em vista que uma das atividades do PET se constituía em um programa de intervenção e acompanhamento da Educação Inclusiva na rede pública municipal de ensino. Finalizando a graduação, iniciei minha trajetória profissional como professora substituta da Universidade Federal do Ceará (UFC), onde trabalhei durante seis anos. Ao término do contrato na (UFC), realizei concurso para professora da Educação Básica da Prefeitura Municipal de Fortaleza, atuando por cinco anos. Em seguida, realizei concurso para Supervisora Escolar da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Fortaleza. Durante o período atuando na SME, concluí o mestrado e doutorado. Ressalto que foram dias valiosos da minha formação acadêmica, pois pude*



*colaborar significativamente nas formações continuadas para os professores da rede municipal. Atualmente, como professora efetiva da UNILAB, procuro oportunizar aos estudantes a possibilidade de compreender o estágio como possibilidade de pesquisa e vivência nas diferentes situações de ensino-aprendizagem e interação entre os elementos que compõem a prática pedagógica.*

6 Tal relato nos mostra o quão é importante nossa trajetória acadêmica, pois é a partir de nossas vivências que construímos a nossa identidade profissional. Para Lima (2012, p.95) “[...] os processos de identificação com a profissão docente podem acontecer por meio das atividades realizadas na escola”. A trajetória da docente na educação, atuando tanto na educação básica como na superior permite que a mesma transite com mais tranquilidade nas discussões acerca da profissão professor, pois a experiência que acumula permite uma compreensão vivencial dos desafios postos à profissão.

Quando perguntado sobre as concepções que norteiam a proposta de estágio supervisionado presente nas disciplinas que ministra, a professora afirmou:

*Acredito que a formação de professores deve ocorrer num processo contínuo por meio da ação/reflexão. A partir dos estudos de António Nóvoa, entendo a formação na perspectiva crítico-reflexiva, ou seja, que forneça aos professores um pensamento autônomo e os conduza a dinâmicas de autoformação participada, partilhando os saberes e a produção desses saberes, transformando o professor no construtor de sua formação. Os referenciais de Paulo Freire têm uma importância significativa para embasar nossa ação docente, onde percebemos que não basta apenas pensar e refletir é preciso que tal reflexão leve o profissional a uma ação transformadora de sua prática.*

A partir da fala da professora, podemos fazer uma ligação com Nóvoa (1991, p. 25) que fala sobre o desenvolvimento pessoal do professor mediante uma formação crítico-reflexiva.

[...] a formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de autoformação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projectos próprios, com vistas à

construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional.

Em relação à construção das propostas de atividades realizadas nos estágios supervisionados do CNeM a professora afirmou:

*Temos uma excelente parceria com as escolas, Secretarias Municipais de Educação da região e Centro Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 8). Além de atividades teóricas, realizamos várias aulas de campo e visitas a instituições.*

7

No que diz respeito à fala da professora, durante as observações participantes, pude acompanhar juntamente com os docentes da disciplina, algumas aulas de campo como atividades formativas e culturais. Dentre estas atividades destaco a desenvolvida no Centro de Educação à Distância do Estado do Ceará (CED) na cidade de Sobral-CE, com vistas a uma formação complementar para o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação que foram utilizadas para a produção de vídeo documentários sobre as escolas-campo de estágio.

A produção de vídeos foi bem avaliada tanto por estudantes como pelas professoras da disciplina, como uma importante estratégia pedagógica de investigação sobre a escola. Esta experiência foi sistematizada e apresentada no XVIII ENDIPE. As professoras afirmam que

Os vídeos documentários podem fortalecer um diálogo mais próximo com a escola, através da socialização dos resultados dos Estágios Supervisionados, permitindo aos gestores e demais funcionários compreenderem o olhar dos estagiários sobre o seu contexto de trabalho. O movimento da construção e socialização dos vídeos simboliza, portanto, o início e o encerramento de um ciclo de pesquisa (COSTA; ALMEIDA, 2016, p. 1075).

Na perspectiva de desenvolvimento de atividades que articulem ensino e pesquisa merece destaque, ainda, a visita técnica realizada ao EcoMuseu na cidade de Pacoti-CE, que desenvolve atividades de museologia social integrando a escola de ensino médio à construção colaborativa de registros sobre os saberes e

patrimônios material e imaterial do município através de atividades investigativas interdisciplinares.

A atividade realizada junto ao Ecomuseu se constitui como uma forma de aproximação e inspiração aos estudantes brasileiros, africanos e timorenses para desenvolvimento de projetos que promovam a articulação entre escola e comunidade, através de atitudes investigativas interdisciplinares, fortalecendo, assim, o compromisso da UNILAB com a integração internacional e desenvolvimento loco-regional (UNILAB, 2010).

Seguindo a entrevista com a professora, foi perguntado sobre de que forma o estágio desenvolvido no CNeM tem contribuído para a construção da profissionalidade docente dos estudantes. A professora respondeu:

*Vou me apoiar novamente no autor Português, Antonio Nóvoa, quando diz que “professor não é um técnico nem um improvisador, mas sim um profissional que pode utilizar o seu conhecimento e a sua experiência para se desenvolver em contextos práticos preexistentes”. Neste sentido, o estágio desenvolvido no CNeM propõe uma formação que amplie o campo de conhecimento e reconheça as especificidades dos saberes profissionais e as formas como esses são construídos, favorecendo aos nossos estudantes as orientações de suas práticas a partir da reflexão e intervenção na construção do conhecimento.*

Pimenta e Lima (2017) relaciona estágio e construção da profissionalidade docente afirmando que “o estágio é o lócus onde a identidade profissional é gerada, construída e referida: voltasse para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva, crítica e, por isso, deve ser planejado gradativa e sistematicamente com essa finalidade”.

“É preciso entender o conceito de identidade docente como uma realidade que evolui e se desenvolve, tanto pessoal como coletivamente” (MARCELO, 2009, p. 112). O autor citado ainda afirma que a identidade docente não é algo que já temos, mas desenvolvemos esta identidade durante nossa vida e formação.

Quando perguntado sobre as marcas que a docente considera presentes nas formas como o coletivo de estudantes da turma de estágio vive a iniciação à docência, a mesma ponderou:



*Inicialmente os estudantes começam a disciplina temerosos, demonstrando dificuldades, inseguranças em lidar com as situações cotidianas do ambiente escolar. Contudo, as aulas de estágio são sempre planejadas de modo que os alunos-estagiários possam adquirir as competências necessárias ao bom desempenho profissional na escola onde realizarão os estágios.*

9

Lima (2012, p. 75), em sua obra intitulada Estágio e Aprendizagem da Profissão Docente, nos fala sobre o planejamento do estágio. Destaca que “a utopia da organização está em avaliar para planejar”. E ainda afirma sobre “o tempo destinado a uma conversa sobre o trabalho de sala de aula, seus desafios problemas e possibilidades” (IDEM, p. 76). O que a autora aponta foi vivenciado por mim durante os encontros de Reflexão sobre a Prática na disciplina de estágio, onde os estudantes após seu primeiro contato com a escola, explanaram sua visita e refletiram sobre o que é escrito e o que é vivido na prática.

Indagamos, ainda, sobre os desafios presentes numa formação inicial de professores de caráter interdisciplinar como a que ocorre no CNeM.

*Considero que a formação interdisciplinar proposta no CNeM garante aos estudantes uma maior interação entre os diferentes saberes para além da matemática, física, química e biologia. O ensino interdisciplinar contribui para um maior diálogo entre professores e alunos das diferentes áreas do conhecimento visando um melhor preparo profissional e uma formação mais eficaz. Entendo que enquanto o foco do ensino for o conteúdo, estará posta a impossibilidade de um olhar mais apurado sobre a realidade.*

Entendemos que a nossa sociedade passa por rápidas mudanças e que a escola que está inserida nesse meio também avança em suas mudanças e inovações nas práticas de ensino. É neste contexto que surge a interdisciplinaridade.

[...] a metodologia interdisciplinar parte de uma liberdade científica, alicerça-se no desejo de inovar, de criar, de ir além e suscita-se na arte de pesquisar, não objetivando apenas a valorização técnico-produtiva ou material, mas sobretudo, possibilitando um acesso humano, no qual desenvolve a capacidade criativa de transformar a concreta realidade mundana e histórica numa aquisição maior de educação em seu sentido de ser no mundo (FAZENDA, 2008, p. 94).

Continuando a reflexão sobre o assunto interdisciplinaridade, indagamos à professora quais as contribuições dessa formação interdisciplinar para os estudantes da UNILAB.

10

*O estágio é organizado por períodos de observações, estudos, pesquisas, além de encontros para planejamento e troca de experiências, objetivando a construção das atividades docentes de acordo com a proposta da disciplina. Vale ressaltar que formação profissional docente deve focar no aprendizado da profissão, na construção da identidade e na valorização do magistério.*

“Aprender a profissão docente no decorrer do estágio supõe estar atento às particularidades e às interfaces da realidade escolar em sua contextualização na sociedade” (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 111). A fala da docente se centra na contribuição do estágio para a construção da identidade docente e o estágio como pesquisa e a pesquisa no estágio. Este é um “método de formação de futuros professores” (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 46). Salientamos, ainda, que a troca de experiências entre discentes e docentes é de suma importância, pois oportuniza a reflexão sobre a prática docente que sempre se renova.

A professora citou as experiências de estágio já desenvolvidas e destacou porque foram relevantes no contexto do CNeM. Foram destacadas: “Utilização da Novas Tecnologias da Informação (TIC): organização de vídeo documentários; Portfólios; Relatórios; Produção de artigos; Organização da Mostra de Estágio Supervisionado da UNILAB”. Acerca da relevância destas atividades, a docente se posicionou da seguinte maneira:

*As aulas de Estágio não devem se reduzir a realização de um mero cumprimento de atividades ou preenchimento de instrumentais. O coletivo docente da disciplina acredita na proposta inovadora com a utilização de diferentes estratégias para que haja significação no processo de ensino e aprendizagem. A tentativa de trabalharmos com projetos interdisciplinares buscam dar sentido aos conhecimentos acadêmicos, na tentativa de um enriquecimento das aulas ministradas.*

A professora reflete, o que Lima (2012) nos apresenta, falando sobre o estágio não apenas como atividade meramente burocrática e com preenchimento de instrumentais, mas como espaço para pesquisa, o que tem feito com que o estágio se constitua também como campo de conhecimento e formação de professores. As produções apresentadas pelos Encontros Nacionais de Didática e Práticas de Ensino é exemplo concreto da riqueza teórica e metodológica que emerge deste componente curricular.

Por fim, a professora tornou a destacar sobre a interdisciplinaridade, apontando:

*Precisamos avançar no sentido de uma melhor qualificação na formação dos novos docentes. É indispensável que a educação esteja articulada em seus diferentes níveis num processo contínuo, rompendo com a fragmentação do saber por meio da prática interdisciplinar para promoção de um ensino efetivo e de qualidade.*

É necessário abrir os horizontes sobre a interdisciplinaridade, visto que o curso de Ciências da Natureza e Matemática é tido como tal. A partir desse contexto, podemos ver que existe uma articulação entre a teoria e prática no que diz respeito ao estágio alinhado com uma visão interdisciplinar, com perspectiva de valorização e respeito à diversidade presente no contexto da UNILAB e a pluralidade de saberes que emerge desse diálogo intercultural que se tece no dia a dia.

#### 4 Considerações finais

Fica patente, a partir da pesquisa, o desafio de tornar o processo de formação de professores mais plural, valorizando os múltiplos saberes que cada sujeito carrega consigo e as lições que são aprendidas na universidade, na escola e nos contextos sociais nos quais estão inseridas são capazes de nos ensinar. Uma abordagem problematizadora da profissão professor conduz os estudantes a um processo de construção identitária mais consciente e situado histórica e socialmente.

Concluindo, abordamos a entrevista realizada juntamente a professora de estágio, acerca de sua compreensão sobre a constituição da identidade docente dos

licenciandos em formação. Os elementos presentes nesse processo de transformação foram destacado pela docente responsável pelo estágio supervisionado no momento em que foi realizada uma entrevista. Foi possível visualizar a compreensão da mesma acerca do devir do estágio, dos compromissos formativos deste componente curricular com a formação dos professores e a importância de um diálogo próximo entre a escola e a universidade, que se constituem como espaço de formação de professores.

## Referências

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 2010.

COSTA, E.A.S.; ALMEIDA, S.M.N. In: **Anais... ENDIPE 18**, Didática e Prática de Ensino no contexto político contemporâneo: cenas da Educação Brasileira. Cuiabá: UFMT, 2016. P. 1065-1076. Disponível em: [http://www.ufmt.br/endipec2016/downloads/233\\_10431\\_36737.pdf](http://www.ufmt.br/endipec2016/downloads/233_10431_36737.pdf). Acesso em 11 jan. 2020.

FAZENDA, Ivani Arantes. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. **Revista do centro de educação e letras da UNIOESTE**, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 01, p. 93-103, 2008.

LIMA, M. S. L. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.

MARCELO, Carlos. A identidade docente: constantes e desafios. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**, v. 01, p. 109-131, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.  
NÓVOA, Antonio. **A formação contínua de professores: realidades e perspectivas**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8 ed. (Revisada e Ampliada). São Paulo: Cortez 2017.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

UNILAB. **Diretrizes Gerais**. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. Redenção/CE, 2010.

<sup>i</sup> **Bruno Miranda Freitas**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1698-123X>

Universidade Federal do Ceará

Graduação em Ciências da Natureza e Matemática com Habilitação em Biologia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Mestre em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Contribuição de autoria: Primeira escrita

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2177397305019697>

E-mail: [bmfbruno91@gmail.com](mailto:bmfbruno91@gmail.com)

<sup>ii</sup> **Mônica Cavalcante de Freitas**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4710-6238>

EEF Terra dos Monólitos

Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (FALC).

Contribuição de autoria: Análise e escrita

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3442934454033471>.

E-mail: [monicameqx@gmail.com](mailto:monicameqx@gmail.com)

<sup>iii</sup> **Gustavo Freitas Cavalcante**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3691-4096>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE - Campus Quixadá  
Licenciando em Geografia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE - Campus Quixadá, Bolsista do Programa de Residência Pedagógica da instituição.

Contribuição de autoria: Escrita e revisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6253592836003543>.

E-mail: [gugafreitas79@gmail.com](mailto:gugafreitas79@gmail.com)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

### Como citar este artigo (ABNT):

FREITAS, Bruno Miranda; FREITAS, Mônica Cavalcante; CAVALCANTE, Gustavo Freitas; Elementos norteadores dos estágios supervisionados: o olhar docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2020.